

Projeto: Consultoria voltada ao diagnóstico, à construção e à implementação de soluções voltadas à eficiência processual no planejamento interno dos processos licitatórios desenvolvidos pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Campina Grande – PB.

Medição: 2ª medição

Valor da Medição: R\$ 12.400,00

Relatório de Medição

Conforme apresentado no cronograma de atividades inserido na proposta apresentada e aprovada pela SECOB, o segundo mês de atividades do projeto previu, dentro da “Fase 1 – Elaboração”, a elaboração de conjunto de soluções que visam mitigar os problemas nos operacionais vigentes dentro da SECOB, identificados no mês anterior, no tocante à construção do planejamento interno de seus processos licitatórios. Além disso, foi dado continuidade a segunda atividade proposta que se refere à definição dos fluxos processuais, construindo procedimentos operacionais padronizados com base em cada tipo de obra/serviço/aquisição a ser contratada. Por fim foi dado início à atividade referente à elaboração do guia operacional.

Como problemas foram identificadas as seguintes situações:

- P1: Gargalos na eficiência dos trâmites processuais, a exemplo de morosidade na elaboração de documentos e respostas aos processos e demandas internas, retrabalho, problemas de comunicação interna e externa;
- P2: Ausência de uma definição para os fluxos processuais;
- P3: Inexistência de um guia operacional que garanta a eficiência da elaboração dos processos licitatórios.

Tais problemas foram devidamente apresentados e relatados ao Secretário de Obras e sua equipe executiva, que perceberam a problemática e deram aval para o início da construção das soluções, opinando em pontos estratégicos operacionais.

Nesse sentido, para adentrar profundamente na problemática e visando a indução da construção de soluções endógenas para as questões identificadas, a equipe do projeto passou a elaborar o planejamento interno de 8 projetos, conforme indicado no quadro a seguir. A atuação da equipe foi diretamente na produção dos documentos da fase interna de licitação de um processo licitatório, instruindo e produzindo documentos que sanassem alguns problemas emergenciais.

Projeto	Tipo de Licitação	Diagnóstico
Manutenção de Iluminação Pública	Adesão de ARP	Em execução
Aquisição de Drones	Adesão de ARP	Em execução
Avenida Plínio Lemos	Concorrência	Em execução
Contrato de Serviços Cartoriais	Inexigibilidade	Em execução
Aquisição de Massa Corrida	Dispensa	Concluído no Setor
Cine Capitólio	Concorrência	Concluído no Setor
Descrição histórica e socioeconômica das obras do Fonplata	Projeto Complementar	Concluído no Setor
Obras.Gov	Inexigibilidade	Concluído no Setor

Todos os projetos acima identificados tiveram sua sistemática de planejamento devidamente analisada e a implementação de novas formas de elaboração e instrução processual foram testadas, de modo que todos tiveram seus documentos da fase interna de licitação desenvolvidos e ficaram prontos ou em realização de ajustes para o início da fase externa de licitação.

Assim, a equipe apresentou soluções específicas para os problemas P1 e P2, entregando documentos padronizados adequados para os processos licitatórios evitando a possibilidade de retrabalho, problemas de comunicação interna e externa e garantindo um bom fluxo processual.

O passo seguinte consistiu em construir padrões de controle e monitoramento dos processos empreendidos e produtos desenvolvidos. A primeira etapa dessa construção foi mapear os caminhos críticos dos projetos e identificar tempo e forma de comunicação para a conclusão de cada uma das tarefas. Este protocolo de utilização de marcadores foi construído com base nos protocolos de classificação de risco adotado em unidades hospitalares, tendo como referência o *protocolo de Manchester* que utiliza 5 (cinco) cores para representar o nível de urgência das demandas, onde casos críticos são enquadrados no primeiro nível (vermelho), seguido pelo laranja, amarelo, verde e azul – que aponta situações não urgentes. Tal mecanismo que dá suporte ao atendimento aos projetos desenvolvidos, à medida que ajuda na definição e identificação do quão urgente são cada uma das prioridades recebidas pela equipe

A proposta é que após consolidada a aplicação dessas técnicas seja possível transformar tais informações em *dashboards* por meio de indicadores de desempenho. Tais ações estão previstas para as fases seguintes do projeto.

Os links de acesso às ferramentas utilizadas foram devidamente compartilhados com o Secretário de Obras e sua equipe executiva de forma que possa acompanhar os avanços das atividades desenvolvidas.

Assim, do ponto de vista tanto da lógica de um projeto de extensão quanto dos aspectos concernentes àquilo que é demandado pela Secretaria de obras, considera-se que o projeto tem apresentado absoluta interação entre os conhecimentos científicos e técnicos da academia e as demandas reais da sociedade, neste caso do setor público, podendo

contribuir com a melhoria da gestão e com a efetividade da secretaria na promoção de bem-estar dos residentes de Campina Grande.

Campina Grande-PB, 27 de março de 2023

Johnatan Rafael Santana de Brito
Coordenador do Projeto
ATECEL

Ateste de medição da SECOB

Raimundo Antônio de Souza Carvalho
Coordenador de Obras
SECOB

